



LOCALIZADA NO MORUMBI SHOPPING, UM DOS centros de compras mais luxuosos da capital paulista, a Casa Bauducco – nova unidade de negócios da marca que trouxe o panettone para o Brasil – foi uma forma inteligente que a empresa encontrou para estreitar a relação com o público do varejo e oferecer os famosos quitutes que antes eram comercializados apenas no período natalino, além de pães, biscoitos, crostatas e outras delícias que podem ser degustadas em um ambiente típico de uma cozinha artesanal italiana.

A arquitetura do espaço foi desenvolvida por Luciana Carvalho, titular do Estúdio Jacarandá Arquitetura + Design de Varejo, que buscou utilizar materiais como madeira e tijolos rústicos para ajudar a contar a história da família Bauducco e transmitir seus valores e tradição. Além disso, deixar os produtos expostos de forma homogênea também foi um conceito que norteou o projeto. “Nossa intenção foi apresentar aos consumidores um espaço confortável, com operações eficazes de loja e café, capaz de transmitir deliciosamente o espírito da marca”, disse a arquiteta.

O projeto de iluminação realizado pelas lighting designers Marina Brandão e Thaiza Dias, titulares do escritório LUPA Luz para Arquitetura, teve como proposta criar hierarquia, destacando mais fortemente alguns produtos. “Criamos um ambiente aconchegante e intimista, para que o cliente se sinta bem acomodado e deseje ficar mais tempo no espaço, seja tomando um café ou se deliciando com as iguarias”, explicou Thaiza.

## Loja de alimentos

Destaque nos produtos norteia iluminação na Casa Bauducco em São Paulo

Por Adriano Degra  
Fotos: Cezar Kirizawa





As lighting designers tiveram também que ter atenção no momento da escolha das tecnologias aplicadas, afinal, muitos dos produtos expostos possuem chocolate, o que os tornam extremamente sensíveis ao calor. Outro ponto que exigiu cuidado foi a busca da iluminância adequada para todas as atividades exercidas dentro da Casa Bauducco. “Como no lugar existe uma compacta cozinha industrial, tínhamos fornos e outros tipos de mobiliários que deveriam estar bem destacados, para atender as normas exigidas para cada tipo de atividade”, disse Thaiza.

### Área externa

Segundo Thaiza, a iluminação da área externa seguiu o mesmo padrão do shopping por fazer parte do mall. “Entretanto, tivemos a preocupação em recomendar lâmpadas com tonalidade de cor condizente com aquelas já especificadas para o interior da loja, com o objetivo de não criar nenhuma discrepância muito acentuada entre as duas áreas”, resumiu. A solução contou com embudidos equipados com fluorescentes compactas de 26W a 2700K, para iluminação geral e arandelas com halógena palito de 100W a 3000K, destacando as paredes laterais rústicas.

### Área interna

A iluminação através de efeitos de luz e sombra, em conjunto com o tom amarelado, contribuiu de forma direta com as sensações de conforto e prazer que os visitantes sentem ao entrarem no espaço interno da Casa Bauducco. E para contribuir com este conceito, Thaiza Dias optou por uma sanca no teto, próxima à parede lateral, equipada com fluorescentes lineares de 25W a 3000K, priorizando a luminosidade em um grande painel com histórias e receitas da empresa. “Esta solução ‘banhou’ a parede de forma

Acima, espaço interno com embudidos LED de 10W/36° a 2700K proporcionando iluminação geral. Sanca com fluorescentes lineares de 25W a 3000K realça um painel com histórias e receitas da empresa.





homogênea, destacando o grande painel de comunicação visual e também proporcionando luz agradável e aconchegante para a área das mesas”, disse.

Para iluminação geral, foi aplicada uma linha de embutidos LED de 10W/36° a 2700K, no centro do forro de gesso. Já as luminárias orientáveis, também fixadas no forro, foram equipadas com AR111 LED de 15W/24° a 2700K e serviram para auxiliar tanto na iluminação das mesas como da prateleira. De acordo com Thaiza, como a prateleira armazenava diversos produtos decorativos da loja, houve a necessidade de acrescentar embutidos em LED de 1W a 2700K, direto no mobiliário. “Utilizamos essa solução, pois precisávamos de uma fonte de luz interna que criasse sincronismo com a tonalidade de cor da madeira”, afirmou.

Embutidos LED com 10W/36° a 2700K – no forro de gesso – auxiliam na circulação dos funcionários no espaço do balcão de atendimento. Já para lavar a parede de fundo e valorizar ainda mais o ambiente, Thaiza utilizou uma sanca equipada com

fluorescentes lineares de 25W a 3000K. Para concluir a solução, cinco pendentes decorativos, acima da bancada, com LED de 8W a 2700K, atuam como iluminação de destaque. “Priorizamos a utilização do LED por se tratar de uma tecnologia que possui diversas vantagens com relação a eficiência energética e baixa emissão de calor. Já as demais, tiveram a função de proporcionar luz difusa direta e indireta”, finalizou Thaiza. ◀

Cinco pendentes decorativos, acima da bancada, com LED de 8W a 2700K, atuam como iluminação de destaque no balcão de atendimento.



#### Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**  
Marina Brandão e Thaiza Dias/  
LUPA Luz para Arquitetura

**Projeto arquitetônico:**  
Luciana Carvalho e Renato Diniz/  
Estúdio Jacarandá Arquitetura +  
Design de Varejo

**Construção:**  
ACF Construtora

**Lâmpadas e equipamentos:**  
Philips, Osram e Trancil

**LEDs:**  
Philips

**Luminárias:**  
Lucchi e Jaguara

**Pendentes:**  
Taschibra